

economia

Cestto inaugura na Capital e Zaffari prevê mais unidades

Outras quatro cidades no RS e uma em São Paulo devem sediar lojas

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Em três anos, o Grupo Zaffari, dono da maior rede de supermercados do Rio Grande do Sul, ergueu e concluiu dois atacarejos de sua bandeira Cestto. Nesta quinta-feira, foi inaugurado o segundo da bandeira e primeiro em Porto Alegre, localizado na Zona Sul da cidade.

A loja estreante abriu em 2023, em Gravataí, na Região Metropolitana. Até o fim de 2025, portanto, em cerca de um ano e meio, o grupo tem um baita desafio: construir e colocar em operação cinco unidades do formato que mais cresce no Estado.

Considerando o valor da loja recém-entregue e as cinco em linha, o aporte deve ultrapassar R\$ 600 milhões. Em média, são 250 empregos por unidade. Com isso, seis lojas resultam em 1,5 mil postos. As próximas filiais do Cestto serão na Zona Leste da Capital, em Viamão, Canoas

e Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, e Taboão da Serra, em São Paulo. Duas unidades já estão em execução.

O Cestto Jardim Itália, na área da antiga Gaúcha Cross, na avenida Protásio Alves, pode ser concluído até dezembro, e tem obras mais avançadas. A finalização vai ser determinada pela evolução de obras viárias que vão “transformar a região da Protásio com Ary Tarragô”, define o Zaffari.

O de Viamão deve ter instalação de fundações em breve, segundo o diretor do grupo, Claudio Luiz Zaffari. A conclusão é projetada para meados de 2025. O mesmo prazo é encarado para as filiais de Canoas e Taboão, que aguardam licenciamentos nas prefeituras das cidades. O Cestto Novo Hamburgo, com projeto em exame no município, deve ser entregue até o fim do ano que vem.

As metas foram divulgadas pelo grupo dentro da “aceleração do plano estratégico”, que soma aporte de R\$ 1,5 bilhão. “O plano é 2024 até o fim de 2025, no mínimo”, demarcou o diretor da

companhia. O pacote, justifica o grupo, busca contribuir com a ativação da economia gaúcha em meio aos impactos da inundação de maio.

Na lista, estão 11 projetos, entre lojas de autosserviço, como a do recente Cestto (seis, incluindo a da Zona Sul recém-aberta), shopping center e loteamentos, sendo parte concluída ou em andamento e parte a ser deflagrada.

O Cestto Wenceslau é simbólico no plano de curto prazo do grupo. Foi mais de um ano de obra, o dobro do que outras bandeiras levam (salvo projetos mais complexos, como foi o caso do Fort, do grupo Pereira, em Caxias do Sul).

A unidade da Zona Sul custou R\$ 114 milhões, acima do orçado, admite a empresa. Um dos motivos de mais tempo e custo é, por exemplo, o estacionamento, situado no primeiro nível, até pela limitação do terreno para ofertar vagas - um item crucial para dar conta da logística deste tipo de mercado. Com isso, a laje de cima (onde fica a loja) precisa



Primeira operação em Porto Alegre abriu as portas ao público nesta quinta

ser mais robusta, ou seja, mais investimento, exigências construtivas e tempo.

“Quando faz loja no chão é mais rápido. Não se pergunta porque a loja no chão é mais rápida que a unidade que pé elevada. Este (Cestto) tem o dobro de obra que o outro (no chão)”, provoca Zaffari. “Se a base para fazer estacionamento é necessária e, você só ganha mercado se tiver estacionamento, vai demorar um pouco mais (obra). Tem de fazer e bem feito para o cliente”, argumenta ele. A loja da Zona Sul vem, diz o diretor, com inovações e avanços no modelo, no qual o maior grupo supermercadista gaúcho é realmente aprendiz. Redes como a Stok Center, da Comercial Zaffari, segunda no ranking da Associação Gaúcha de Supermercados

(Agas), somam 32 lojas e projeta chegar a 60 até 2027. Em Porto Alegre, a filial tem adega, que não tem em Gravataí, e a padaria ficou no fundo, para melhorar espaço e circulação no hortigranjeiros. Também tem ajustes na sinalização das seções.

Como é o primeiro atacarejo na Capital, onde também fica o maior número de supermercados Zaffari, o diretor cita diferenças em conceito e experiência em lojas das bandeiras. “Diferente do Zaffari, o Cestto tem muita mídia, muita informação ao cliente e novidade porque é mais promocional para produtos de atacado”, detalha o diretor. Vai ter produto de supermercado no atacarejo, assim como o novo modelo terá itens exclusivos. O consumidor vai poder comparar a partir de agora.

Amazon retoma 100% da operação no Estado

A gigante Amazon informou que está com 100% da operação no Rio Grande do Sul, o que inclui a operação do centro de distribuição (CD) em complexo logístico em Nova Santa Rita. O CD foi paralisado no começo de maio, devido aos efeitos das cheias no Estado, para equipes que atuam no complexo que não chegou a ser afetado pela água.

A estrutura e as entregas regu-

larizadas são fundamentais para preparar o campo para uma das principais campanhas da Amazon no mundo, o Prime Day, que já teve data divulgada e que terá mais tempo na edição brasileira.

No Rio Grande do Sul, já dentro de ações devido às inundações e efeitos para empresas, a Amazon informa que vendedores “que já se inscreveram na Amazon, mas ainda não têm produtos lis-

tados” serão contatados para receber suporte. A ação, diz a plataforma, servirá para ajudar a alavancar vendas. Os vendedores gaúchos têm ainda isenção de mensalidades em 2024.

O Prime Day vai da 0h do dia 16 de julho até às 23h59min de 21 de julho. Serão seis dias de promoção, pela primeira vez, informa, em nota a companhia norte-americana. A campanha tem frete grátis em produtos elegíveis. A campanha reúne ofertas no site e aplicativo Amazon Shopping. A plataforma diz que quem não assina o clube do Prime pode fazer cadastro para uso como teste.

“Ouvimos nossos clientes e eles poderão aproveitar um evento estendido para 6 dias, com mais tempo para descobrir ofertas exclusivas”, diz, na nota, Daniel Mazini, presidente da Amazon Brasil.

Em 11 de julho de 2023, primeiro dia da data promocional no ano passado, a companhia teve a maior venda da história no País, com alta de 50% frente ao mesmo Prime Day de 2022.

Ex-diretores da Americanas alvos da PF entram na lista da Interpol

Os dois ex-diretores do grupo Americanas investigados pela Operação Disclosure da Polícia Federal (PF) foram incluídos na lista de Difusão Vermelha da Interpol, a polícia internacional. Segundo a PF, os dois alvos de prisão preventiva encontram-se foragidos no exterior. Com a inclusão dos nomes, as polícias de outros países sabem que eles são procurados no Brasil e podem prendê-los, se decidirem por isso.

Os ex-diretores, cujos nomes não foram divulgados pela PF, são acusados de participação em fraudes contábeis que chegam a R\$ 25,3 bilhões, segundo a Polícia Federal (PF). Além dos mandados de prisão preventiva, os agentes cumprem nesta quinta-feira, 27, 15 mandados de busca e apreensão e o sequestro de bens e valores autorizados pela Justiça, que somam mais de R\$ 500 milhões.

As investigações, que contam com a colaboração da atual diretoria do grupo Americanas,

também tiveram a participação do Ministério Público Federal (MPF) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

De acordo com a PF, os alvos da operação praticaram fraudes contábeis relacionadas a operações de risco sacado, que consiste numa operação na qual a varejista consegue antecipar o pagamento a fornecedores por meio de empréstimo junto aos bancos.

“Também foram identificadas fraudes envolvendo contratos de verba de propaganda cooperada (VPC), que consistem em incentivos comerciais que geralmente são utilizados no setor, mas no presente caso eram contabilizadas VPCs que nunca existiram”, informou a PF, por meio de nota, divulgada no início da manhã. Também por meio de nota, o grupo Americanas informou que reitera sua confiança nas autoridades que investigam o caso “e reforça que foi vítima de uma fraude de resultados pela sua antiga diretoria”.



Campanha promocional Prime Day acontece de 16 a 21 de julho